



MP e PJF definem planilha para reajuste de passagem

• **Secretário de Transportes diz que já existem conclusões sobre a tarifa, mas não quis divulgar valores**

Depois da pressão imposta pela greve dos trabalhadores do transporte coletivo, que ficaram 20 horas parados na segunda-feira, a equipe formada por técnicos da Secretaria de Transporte e Trânsito (Settra) e do Ministério Público finalizou, ontem, a metodologia que irá definir o preço da passagem de ônibus em Juiz de Fora. Em entrevista coletiva durante a tarde, o secretário Márcio Bastos afirmou que já existem conclusões sobre o valor da tarifa, mas não quis divulgar valores, alegando que o trabalho ainda será periciado pela Vara da Fazenda Pública Municipal.

O documento final chegou, ontem à noite, às mãos do promotor Plínio Lacerda, da Promotoria de Defesa do Consumidor, e passará por uma revisão final até ser encaminhado à juíza Ana Maria Jabour, que vai definir de que forma a tarifa de ônibus será reajustada. A expectativa da Prefeitura é que uma audiência sobre o assunto ocorra até a próxima terça-feira, dia 17.

GASTOS

De acordo com Márcio Bastos, na metodologia de cálculo (desenvolvida por três técnicos da Settra, um contador do Ministério Público e dois professores da Universidade Federal de Juiz de Fora), 85% do custo refere-se ao gasto de combustíveis para abastecimento dos ônibus, ao pagamento dos funcionários das empresas e à renovação da frota de veículos. Os outros 15% são custos referentes à compra de peças e acessórios e ao pagamento de impostos. Para chegar à base de cálculo, a equipe trabalhou por quase um mês e, segundo o secretário, apenas as questões técnicas foram levadas em consideração no desenvolvimento da planilha.



LUIZ CARLOS DUARTE

• **Márcio Bastos garante que trabalho foi todo técnico**

— Estamos seguros quanto ao que a gente fez. Sabemos que há posições políticas, mas nosso trabalho é técnico. Não há datas, nem valores definidos, mas lideranças sindicais ameaçam iniciar novo movimento no Centro de Juiz de Fora, se a tarifa subir. A expectativa da Associação Profissional das Empresas de Transporte de Passageiros (Astransp) é de que o aumento seja aprovado o mais breve possível, já que o atual valor da passagem estaria defasado, por ser referente ao cálculo de 2006.

Além disso, a Astransp colocou o reajuste como condição para negociar o aumento de salário de motoristas e cobradores. Mesmo tendo fechado acordo com o prefeito Custódio Mattos para manter o ticket-alimentação de R\$ 150 pago aos funcionários, a Associação não garantiu que irá atender as outras reivindicações, como revisão da data-base, reajuste de 11,86% no salário e redução da jornada de trabalho de 8 para 6 horas diárias.

LICITAÇÃO

Enquanto a situação não se resolve, funcionários da Prefeitura trabalham no edital de licitação do transporte coletivo. Ontem, o secretário Márcio Bastos adiantou que o processo será lento, mas a previsão é de concluí-lo em outubro de 2010. A licitação pode representar o fim da atuação das sete empresas de ônibus que atendem Juiz de Fora desde a década de 1970 e, hoje, transportam cerca de 10 milhões de usuários por mês. As companhias acumulam dívida com a Prefeitura desde março de 2008, por não pagarem o Fundo Municipal de Transporte, referente a 5% do valor da passagem; e ainda podem responder a processos na Justiça por envolvimento no escândalo Bejani, revelado no ano passado.

Impediu assalto

FRENTISTA JOGA GASOLINA NO LADRÃO

Um frentista vítima de assalto jogou gasolina nos olhos do ladrão para se defender, durante assalto a um posto de combustível, na Vila Ideal.

A tentativa de roubo foi registrada pela Polícia Militar (PM), por volta das 5h da última segunda-feira, na Avenida Francisco Valadares.

Segundo a vítima, de 50 anos, um homem claro, trajando bermuda preta e blusa vermelha com capuz, chegou ao posto e pediu dois litros de gasolina para serem colocados em um recipiente.

Quando a garrafa estava cheia, o autor sacou um chave de fenda do bolso e anunciou o assalto.

A vítima, então, arremessou a gasolina nos olhos do ladrão. Eles entraram em luta corporal. O assaltante ainda chegou a quebrar uma porta de vidro com um chute.

O ladrão fugiu, rumo ao Bairro Vila Olavo Costa, e não foi localizado pela PM.

NO VITORINO BRAGA

Um vigia de 21 anos teve R\$ 120 roubados em assalto numa estação de tratamento de água, na Rua Benjamin Constant, no Bairro Vitorino Braga, também na madrugada de segunda-feira.

Ele contou que, por volta das 3h, três homens entraram pelos fundos da estação, sendo que um deles estava armado de revólver.

Eles anunciaram o assalto e subtraíram R\$ 120 e a carteira da vítima.

O vigia não soube informar as características dos autores, mas afirmou que eles estavam com roupas pretas. A vítima só registrou o boletim de ocorrência na manhã de segunda-feira, depois da chegada de seu chefe.

O caso foi enviado para a Delegacia de Polícia Civil, em Santa Terezinha, para investigação.

Família procura desaparecida

Emily Aparecida Fernandes, 12, que morava com a família em Rio Pombo, está desaparecida desde a última quinta-feira. De acordo com seu primo, Darlan Ramos Costa, ela saiu de casa de bicicleta para ir a escola, por volta das 12h, com R\$ 30 e roupas na mochila, e não retornou.

Ainda, segundo Darlan, testemunhas disseram tê-la visto em Rio Novo, pedindo dinheiro para voltar para casa. A menina é morena, tem cabelos cacheados na altura das costas, 1,57m de altura, pesa cerca de 50Kg e tem uma pinta no meio da testa. Para receber informações sobre a menor, a família disponibilizou o telefone 9983-9709.

